



"AVALIAÇÃO DA ADESÃO AOS CINCO ANOS DE TRATAMENTO COM TAMOXIFENO POR PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA PELO QUESTIONÁRIO ARMS (*ADHERENCE TO REFILLS AND MEDICATIONS SCALE*). "

Resumo

Evely Gabriele Tremarin
Jéssica Patricia Lemes dos Reis
Karina da Silva Aguiar
Fernando Minari Sassi
Gabriel Jeisson Pimentel
Jeanine Marie Nardin (Orientadora)

O câncer da mama é a principal causa de mortes em mulheres no Brasil segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). O tamoxifeno é o medicamento hormonal adjuvante mais utilizado para o tratamento de câncer de mama, sendo da classe MRSE (modulador seletivo do receptor de estrogênio), ele impede competitivamente a ação do estrogênio sobre seu receptor modulando o efeito carcinogênico desse hormônio na mama. Este medicamento é previsto ser utilizado por um período mínimo de 5 anos dentro dos protocolos antineoplásicos. Contudo a gama de efeitos colaterais relacionados ao seu uso, como fogachos, depressão, risco de AVC e eventos tromboembólicos levam à elevadas taxas de não adesão à sua terapia. A falta de adesão ao tratamento é um dos maiores problemas enfrentados atualmente, que interfere diretamente nas taxas de sucesso clínico. O questionário ARMS, desenvolvido por Kripalani *et al* e testado em pacientes com doença arterial coronariana e para outras doenças crônicas como câncer, foi recentemente validado para o português - BR. Sua versão atual inclui 12 itens divididos em duas sub-escalas que avaliam a adesão à ingestão de medicamentos (oito itens) e adesão ao reabastecimento de prescrições (quatro itens). Cada item foi estruturado para resposta em uma escala *Likert* de 4 opções com respostas variando de "nunca" a "sempre", com valores de 1 a 4 respectivamente. Os itens foram escritos de forma que pontuações mais baixas indicam melhor adesão. As pontuações dos itens são somadas para produzir uma pontuação geral de adesão de 12-48. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Erasto Gaertner e avaliou 29 pacientes com câncer de mama participantes da coorte do estudo CYP/TAM. Obteve-se a avaliação de adesão durante o quinto ano de tratamento com tamoxifeno. Na avaliação de adesão pelo ARMS, a pontuação média foi de $17,11 \pm 5,8$ pontos (min=12, máx. 30), com apenas 25% ($n=7$) da população apresentando escore de 12, o que indica risco da baixa adesão no tratamento com antineoplásicos orais. Tal dado demonstra que uma grande parcela dessa população não possui boa adesão ao tratamento. Estes valores são preocupantes em comparação com outro estudo que avaliou população semelhante com o questionário ARMS (média do escore = $13,2 \pm 1,6$). Embora 79,3% das pacientes indiquem nunca decidirem por não tomar seus medicamentos por qualquer razão que seja, mais da metade delas (51,7%) indicaram esquecer de toma-la em algum momento, sendo que 24,1% indicaram que deixam a medicação acabar antes de reabastecê-las na farmácia. Os dados preliminares deste estudo indicam que ao completar cinco anos de tratamento com tamoxifeno mais da metade das pacientes apresentam taxas de adesão não ideais para manutenção da terapia farmacológica, o que pode ter impacto na evolução clínica da doença.

Palavras-chave: câncer de mama; ARMS; tamoxifeno; adesão ao tratamento.